DIA DO PROFESSOR

Festejamos hoje, 15 de outubro, o "Dia do Professor". Todos os dias poderiam ser chamados o seu dia, porque o mestre pode ser lembrado durante todos os dias do ano, porque exerce uma influência muito mais decisiva em nossa sociedade do que imaginamos.

O professor precisa encarar a sua profissão como a missão mais alta que se pode confiar ao homem, isto é, formar e educar os homens; é uma missão que responde aos nobres anseios religiosos, patrióticos e humanos.

Poderíamos sintetizar a grandiosidade da missão do professor nestas palavras de Emílio Zola:

"Uma nação valerá o que nela valer o seu professor primário".

Todos nós nos recordamos saudosos do primeiro contato que com ele tivemos na infância. Todos nós nos lembramos da grandeza da sua missão e de quanto lhe devemos na orientação de nossa personalidade. Sem dúvida, o professor merece ser envolvido por nossa gratidão e justiça, numa pálida retribuição às canseiras, às dedicações e aos anseios das grandes horas de amizade e carinho que nos proporcionou.

A professora Cecília Bueno dos Reis homenageada no dia do professor em 1976 declarou:

"O curso primário é a época certa para o plantio das melhores sementes no coração das crianças, garantindo uma futura colheita, farta e feliz".

O grande educador Fernando de Azevedo, proferiu certa feita esta frase que deve ser relembrada no "Dia do Professor":

"A missão mais alta que se pode confiar ao homem é a de formar e educar os homens".

Dostoievsky, o notável romancista russo, afirmou que o ideal do professor deve ser este: tornar o seu discípulo melhor, mas para isto ele precisa ensinar muito mais pelo exemplo do que por preceito.

O Mestre que ensina a ciência sem educar o caráter do discípulo realiza obra incompleta. Vieira declarou que instruir é construir – a inteligência, a cultura e o caráter. O caráter é o alicerce que reveste os jovens e velhos da couraça moral, que os torna invulneráveis nos combates da vida.

Com propriedade declarou Goethe: "O talento se forma na solidão; o caráter, nas tormentas do mundo".

Educar não é apenas ensinar, é dirigir bem a vida do aluno, de tal maneira que ele se torne no futuro um cidadão útil aos seus semelhantes e ao seu país. Educar e preparar o adolescente para a vida prática, descobrir-lhe a vocação e habilitá-lo ao exercício da carreira a que se destina.

Todos aqueles que tratam do problema do magistério insistem sempre na mesma tecla – o professor é muito mal remunerado, embora esta situação seja real e muito agravada no magistério primário em alguns estados do nosso Brasil.

O exercício do magistério não é função mercenária. Nós que exercemos o magistério não nos devemos preocupar com a questão monetária. Mas no mundo em que vivemos, precisamos estar presos a contingências materiais, dirá alguém; embora isto seja real, como educadores devemos librar-nos acima da materialidade deste mundo. O professor que ministra suas aulas apenas pensando na remuneração é um mercenário, quando seu trabalho deve ser um sacerdócio.

A sua missão pode ser quase comparada a um ministério divino, pois se do médico se declara que sua missão é divina – "divinum opus" – a do professor é algo mais divina, porque trata com o espírito, plasma inteligências, isto é, lida com a parte mais nobre do ser humano.

**Requisitos Para Ser Um Bom Professor**

1º) O primeiro requisito de um bom professor é conhecer bem a matéria que ensina. "O professor que não estuda por prazer, faça-o por dever".

2º) O segundo requisito do professor é gostar da sua profissão. Se gostamos da nossa profissão não apenas seremos um professor bem sucedido, mas também uma pessoa realizada e feliz, o que é muito importante em todas as atividades, mas, especialmente, no magistério.

3º) Precisa ser pontual.

4º) Deve primar pela assiduidade. Seu alvo deve ser este: só faltar à aula por um motivo muito impelente.

5º) Usar da máxima justiça que lhe é possível.

6º) Manter disciplina.

7º) Necessita ser bondoso e paciente.

8º) Deve ser imparcial, compassivo, confiante em Deus.

9º) Deve ter um conhecimento profundo da natureza humana e ter genuíno amor por seus alunos.

10º) Sua personalidade, entre outros, precisa ainda destes atributos: serenidade, maneira simples e discretas, perseverança, alegria e otimismo, ter domínio próprio, ser digno de respeito.

Em 1931, uma pesquisa feita entre 1.002 professores primários e secundários, nos Estados Unidos, apontou 1.513 qualidades de um bom professor. Todas estas qualidades foram condensadas por um estudioso em 10 predicados essenciais para ser um bom mestre.

Eis os 10:

1) Sociabilidade, 2) Capacidade de afeição em geral (amor ao aluno), 3) Boa aparência pessoal (donde simpatia, carisma), 4) Afabilidade, 5) Aptidão técnica, 6) Personalidade sugestiva, 7) Capacidade de trabalho e de execução, 8) Condições de decisão e de liderança, 9) Generosidade, 10) Discernimento rápido.

A professora Cecília Bueno dos Reis, já mencionada neste artigo, escreveu um poema, o "Alfabeto da Mestra" criando uma breve frase para cada uma das 23 letras que o formam, verdadeira mensagem de otimismo, fé e amor ao magistério;

**A**me seus alunos;

**B**endiga sua profissão;

**C**reia no poder da educação;

**D**iscipline sua classe;

**E**duque pelo exemplo;

**F**irme-se em Deus;

**G**aranta um mundo cada vez melhor;

**H**onre a missão da mestra;

**I**nstrua com a orientação divina;

**J**ulgue-se antes de julgar seus alunos;

**L**eia os livros que orientaram os grandes educadores;

**M**edite sobre os conselhos dos grandes mestres;

**N**eutralize os rumores pessimistas;

**O**rgulhe-se de ser mestra;

**P**ersista na verdade;

**Q**ueira o melhor para seus alunos;

**R**espeite seus educandos para ser respeitada;

**S**orria. Sorrindo ilumine sua sala de aula;

**T**rabalhe com amor;

**U**nifique sua classe;

**V**ença pela confiança no poder do grande Mestre;

**X** ?

**Z**ele com carinho por estes itens e descubra por si mesmo o X do êxito dos excelentes professores.

**O Que é Ser Professor?**

Adaptado por Pedro Apolinário

Ser Professor é ter disposição para trabalhar com todas as veras da alma em prol dos alunos;

Ser Professor é visitar as livrarias para comprar livros da sua especialidade, mantendo-se assim atualizado;

Ser Professor é compreender a psicologia humana para atrair o aluno como ele merece;

Ser Professor, não é deixar transpirar segredos profissionais, mas sim, manter em torno de si, uma auréola de discreção e sigilo;

Ser Professor é ser muito cuidadoso na sua linguagem, para ser um exemplo ao aluno, do falar correto;

Ser Professor é evitar palavras ríspidas, termos vulgares da gíria, usando em seu lugar, vocabulário rico, correto e nobre;

Ser Professor é ser discreto na sua conversação, não falando em voz alta para chamar a atenção dos circunstantes. A frase de Schopenhauer é importante: "O barulho produzido por uma pessoa é inversamente proporcional a sua inteligência".

Ser Professor não é viver apenas preocupado com o tempo da aposentadoria;

Ser Professor, não é descarregar covardemente os recalques e complexos nos alunos, mas sim abeberar-se nos sublimes ensinamentos contidos na "Oração da Mestra";

Ser Professor, não é apenas dar algumas aulas por dia e fora da classe comportar-se, como se não fosse um educador;

Ser Professor é obedecer ao Código de Ética Profissional, sem se impressionar se os outros colegas fazem o mesmo ou deixam de fazê-lo;

Ser Professor é revelar na classe os atributos cristãos, que o Mestre dos Mestres nos ensinou.

Os conceitos que se seguem são transcritos do livro *Pioneer American Educators* onde se exalta a nobreza da missão do professor.

O Professor

O professor é um profeta: ele prepara os alicerces de amanhã.

O professor é um artista: ele amolda o gesso precioso do desenvolver da personalidade.

O professor é um amigo: seu coração corresponde à fé e devoção de seus alunos.

O professor é um cidadão: ele é escolhido e autorizado para melhorar a sociedade.

O professor é um intérprete: pelo exemplo de sua vida procura guiar a juventude.

O professor é um criador: ele lida com os mais altos valores da civilização.

O professor é um repositório de cultura: ele descortina o caminho para a apuração do gosto, atitudes sãs, finura de maneiras e desenvolvimento da inteligência.

O professor é um idealizador: para ele as jovens vidas a seu cargo fazem parte de um sistema que se fortificará à luz da verdade.

O professor é um pioneiro: está sempre tentando o impossível e vencendo.

O professor é um reformador: procura remover os obstáculos que enfraquecem e destroem a vida.

O professor é um crente: tem uma fé inabalável na melhoria da humanidade.

Raul Pila, por volta de 1958, comentando um projeto que transitava pela Câmara dos Deputados, a propósito da reforma do ensino médio, disse ao Ministro da Educação e à douta Comissão de Educação e Cultura, entre outras coisas o seguinte:

"O problema fundamental do ensino no Brasil, é o problema do professor e do aluno, isto é, professores que saibam e queiram ensinar, alunos que desejem aprender. Sem esta reforma, que eu ainda não sei como se poderá realizar, vãs serão todas as demais reformas".

O programa "Enciclopédia do Ar", da Rádio Gazeta, realizou no dia 10 de outubro de 1355, um programa especial em homenagem à "Semana do Professor". Tendo comparecido à reunião a professora Carolina Ribeiro, secretária da Educação do Estado de S. Paulo, convidada a falar, num brilhante improviso disse as seguintes palavras, aqui reproduzidas na íntegra, em virtude dos seus elevados e sublimes conceitos:

"Diante deste microfone da Rádio Gazeta poderia parecer que estava falando para um auditório abstrato, tal porém não acontece, tenho diante de mim jovens que representam tão bem a primavera, porque eles trazem em si o perfume da juventude e essa essência de gratidão para com os mestres. A Rádio Gazeta promovendo esta solenidade dá um exemplo vivo, porque jornalismo e educação se completam. Provera Deus que todo jornal fosse uma grande escola, provera Deus que toda a escola fosse um órgão de publicidade de educação.

"Na "Semana do Professor", vejam bem, não é mais um "Dia do Professor", já é uma semana, e praza Deus que seja dentro em breve um mês, um mês inteiro, uma vida inteira de respeito à grande missão do educador, e para impor esse respeito à missão do educador; respeitem-se primeiro os próprios mestres, dignificando a sua missão, elevando seu conceito de educadores, esquecendo-se, completamente de que são pagos para educar, instruir, conduzir sempre mais longe, mais alto. Que grande e que sublime tarefa a ser exercida pelos homens, pelas mulheres, pelos jovens, pelos velhos de minha terra.

"Eu olho para longe, e me vejo bem longe, professora primária, depois professora secundária, depois diretora primária, depois diretora secundária, diretora de Escola Normal e de Instituto de Educação. Hoje, por uma dessas casualidades, um homem de governo, achou que para a Secretaria da Educação deveria ir uma educadora.

"Ontem bem longe educando, hoje educando, e amanhã voltando à planície, não importa, educando sempre porque todos nos educamos onde quer que estejamos, pela palavra, pelos exemplos, pelas nossas atitudes. Ai dos mestres que não educam, porque levar para o pessimismo, para o derrotismo, ensinar agruras, ensinar com palavras amargas, com atitudes de revolta não é educar, é deseducar.

"Professores que me ouvis por acaso, não penseis que após 48 anos de magistério e de educação eu me sinta cansada ou derrotada. Não! Nós não temos o direito de envelhecer, o mestre como o sacerdote tem que entrar todos os dias em sua sala de trabalho cantando como canta o sacerdote: "Entrarei para o altar de Deus, do Deus que alegra a juventude". E por mais cabelos brancos que se amontoem, por mais rugas que surjam no rosto, enquanto houver no coração calor, ideal, não se envelhece; envelhecem os derrotistas, envelhecem os pessimistas, envelhecem os semeadores de desilusões e o professor não pode desiludir-se, ele tem que se renovar todos os anos com as turmas novas que recebe, ele tem que ser jovem com os jovens se quiser atrair o coração da juventude. Os que deverão ser mestres, aprendam pelo amor à Pátria, pelo amor a Deus, que ser mestre é ser quase um novo Cristo, porque Cristo apenas aceitou um título que ele julgou imenso, o de "Mestre".

"Mestres que me ouvis, despertai! E eu quero repetir-vos o que dizia Alberto de oliveira: 'Fazei surgir da mocidade os clarões da esperança, salvemos o Brasil'."